

HISTÓRIA – QUESTÕES DE 46 A 50

46. Durante parte do século XIX, o Brasil Imperial e o sul dos Estados Unidos tiveram em comum a presença de sistemas de trabalho escravo como traço marcante de suas economias e formas de organização social. Assinale a afirmativa CORRETA, no que se refere aos processos de transição ao trabalho livre no Brasil e no sul dos Estados Unidos:
- a) O Brasil Imperial e o sul dos Estados Unidos aboliram gradualmente e pacificamente a escravidão, sendo o primeiro passo, em ambos os países, a abolição do tráfico negreiro.
 - b) Nos Estados Unidos, a presença da escravidão levou ao conflito entre os Estados do sul e do norte, enquanto no Brasil o encaminhamento da questão servil não dividiu de modo tão profundo a elite política imperial.
 - c) A Guerra do Paraguai e a Guerra da Secessão Norte-Americana foram resultados dos conflitos de grupos pró e contra a escravidão, e, ao final, propiciaram a transição para o trabalho livre nos dois países.
 - d) No Brasil, a presença de um sistema político federal permitiu que a crise do trabalho escravo fosse conduzida politicamente com mais sucesso que nos Estados Unidos, marcados por forte centralização política.
 - e) Em ambos os casos, a pressão internacional pelo fim do regime escravista foi decisiva para induzir as elites políticas nacionais a abolirem a escravidão.
47. Sobre a civilização cretense na Antiguidade, é INCORRETO afirmar:
- a) As principais leis da civilização Egéia ficaram conhecidas como Leis das Doze Tábuas, cujo conteúdo dizia respeito às relações de trabalho.
 - b) A civilização material e a arte dos cretenses eram sofisticadas, com destaque para a fabricação de cerâmica e a manipulação de metais.
 - c) A Ilha de Creta foi um pólo comercial importante do mundo antigo, entreposto entre as cidades do Oriente e Ocidente.
 - d) A civilização cretense constituiu o primeiro império marítimo do Mediterrâneo, pois os cretenses eram hábeis navegadores e construtores de seus próprios navios.
 - e) A religião cretense diferia das demais cidades-estado gregas, sendo a principal divindade a Grande Mãe, protetora da terra e da fertilidade.

48. Leia o texto abaixo:

A cavalaria medieval era um dos pilares da sociedade de ordens na Idade Média. Os bellatores (cavaleiros), junto com laboratores (servos) e oratores (sacerdotes) teriam estabelecido o equilíbrio e a segurança do Castelum, ou cidade medieval.

Sobre a cavalaria medieval, assinale a afirmativa CORRETA:

- a) As canções medievais faziam críticas ao comportamento dos cavaleiros, pois estes se desviavam do ideal religioso-militar para exercerem funções administrativas e burocráticas.
- b) Os príncipes medievais, que também eram senhores feudais, criaram a cavalaria para frear as invasões bárbaras em seus domínios.
- c) O cavaleiro deveria cumprir o celibato, tal como os clérigos, e seguir as regras de sagração a que os padres e monges eram submetidos.
- d) O pretendente a cavaleiro deveria cumprir uma série de rituais como jejuar, tomar banho para purificação do corpo, passar a noite na igreja rezando e comungar.
- e) Os cavaleiros estavam presos aos domínios feudais, tal como os servos, o que gerou descontentamento entre os seus membros, especialmente entre os que possuíam maior prestígio.

49. Analise a imagem abaixo:



(Monumento ao Tropeiro, painel de Poty Lazzaroto, em Lapa, Paraná, 1965.)

O tropeirismo, cujo período áureo compreende os séculos XVIII e XIX, nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, tornou-se importante para a vida sociocultural brasileira. É INCORRETO afirmar que o tropeirismo:

- a) substituiu, no início do século XVIII, o bandeirismo, transformando-se no principal meio de circulação de produtos na colônia.
- b) teve uma relação direta com o processo de povoamento do território brasileiro, atingindo regiões de difícil acesso.
- c) contribuiu para a constituição de pequenas vilas e cidades, pois a chegada e permanência das tropas estimulavam uma série de serviços urbanos.
- d) criou uma forma própria de culinária e permitiu a difusão de hábitos alimentares entre as várias regiões brasileiras.
- e) limitou-se ao transporte de mercadorias de alto valor, tais como o ouro e os diamantes extraídos nas Minas Gerais.

50. O Indianismo no Brasil permeou as mentes da elite preocupada em formular idéias e conceitos de uma nacionalidade genuinamente brasileira. Esse tema foi retratado pelo romancista José de Alencar na obra **O Guarani**, de 1857. Nesse livro, há trechos que enfatizam as características do indígena brasileiro, como podemos ler abaixo:

Sobre a alvura diáfana do algodão, a sua pele, côr de cobre, brilhava com reflexos dourados, os cabelos cortados rentes, a tez lisa, os olhos grandes com os cantos exteriores erguidos para a frente; a pupila negra, móbil, cintilante, a bôca forte mas bem modelada e guarnecida de dentes alvos, davam ao rosto um pouco oval a beleza inculta da graça, da força e da inteligência.

(ALENCAR, José de. **O Guarani**. São Paulo: Piratininga, 1975. p. 6.)

Das alternativas abaixo, assinale aquela que NÃO apresenta característica do Indianismo no Brasil, no século XIX:

- a) A descrição minuciosa da vida dos trabalhadores e sua cultura, base da sociedade brasileira.
- b) A exaltação do índio, considerado o “bom selvagem”, desprovido de vícios e interferências externas.
- c) A ênfase na natureza exuberante e exótica, ambiente propício à formação autêntica do homem.
- d) O empenho na construção de uma identidade nacional através das artes plásticas, da música e da literatura.
- e) A valorização da coragem, inteligência, força, sagacidade, fidelidade e bravura das populações indígenas.